

Sistema Operacional

Unidade 13 – Servidor Samba

Ubuntu 12.04 LTS
Precise Pangolin



QI ESCOLAS E FACULDADES
Curso Técnico em Informática

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
INSTALANDO O SAMBA.....	3
Verificando a versão.....	3
Criando uma cópia do servidor samba original	3
COMPARTILHAMENTOS NO SERVIDOR.....	4
Configurando a seção global	4
Compartilhando diretórios através de seções	4
Exemplo de configuração de compartilhamento	5
Opções de compartilhamento.....	5
Hosts allow e hosts deny.....	5
Valid e Invalid users	5
GERENCIANDO USUÁRIOS NO SAMBA	6
Atributos de smbpasswd.....	6
TESTANDO AS CONFIGURAÇÕES DE COMPARTILHAMENTO	6
GERENCIANDO O SERVIDOR SAMBA	7
ACESSANDO O SERVIDOR SAMBA NOS CLIENTES WINDOWS	7
VERIFICANDO CONEXÕES ATIVAS NO SERVIDOR SAMBA.....	8
BIBLIOGRAFIA.....	8

INTRODUÇÃO

O servidor Samba serve para compartilhar arquivos, diretórios, impressoras, CDROM entre o sistema operacional Linux e Windows. Samba é um protocolo, cujo nome é **smb** (*server message block*).

INSTALANDO O SAMBA

O Samba pode ser instalado através do comando **apt-get**, pois o pacote está contido na lista de repositórios *debian*. Para instalar nas distribuições derivadas do Debian, utilizamos:

Dica: Se os sistemas que acessarão o Samba forem Windows Vista ou Windows 7 devemos instalar um servidor Samba com versão superior a 3.0.22.

```
sudo apt-get install samba
```

Verificando a versão

Para verificar a versão instalada podemos utilizar o comando **smbd** seguido do atributo **-V** (versão).

```
sudo smbd -V
```

Criando uma cópia do servidor samba original

A maior parte das configurações do Samba, incluindo as configurações gerais do servidor, impressoras e todos os compartilhamentos, é feita em um único arquivo de configuração chamado **smb.conf**. Esse arquivo encontra-se no diretório: **/etc/samba/**.

É aconselhado criar uma cópia deste arquivo antes de editá-lo, para não perder as configurações originais. Para criar uma cópia, podemos utilizar;

```
sudo cp /etc/samba/smb.conf /etc/samba/smb_original.conf
```

Também podemos renomear o arquivo e criar outro em branco logo em seguida, como por exemplo:

```
sudo mv /etc/samba/smb.conf /etc/samba/smb_original.conf  
nano smb.conf
```

COMPARTILHAMENTOS NO SERVIDOR

O Samba é configurado a partir de seções. Cada seção significa um compartilhamento no servidor, exceto a seção “global” onde realizamos as configurações básicas. Uma seção é identificada através de colchetes [].

Dica: Podemos utilizar comentários no servidor utilizando o símbolo “#”. O símbolo sustentado significa comentário e não é interpretado.

Configurando a seção global

Na seção global vamos configurar 3 opções, são elas: **netbios name**, **workgroup** e **server string**. Nas opções “**workgroup**” e “**netbios name**”, você deve colocar o nome do computador e o grupo de trabalho ao qual ele pertence, como faria em uma máquina Windows. Você pode tanto utilizar o mesmo grupo de trabalho em todas as máquinas da rede, quanto agrupar suas máquinas em grupos distintos como “diretoria”, “vendas”, etc.

Na opção “**server string**” você pode colocar uma descrição para o servidor Samba.

```
[global]
netbios name = "WORKGROUP"
workgroup = "WORKGROUP"
server string = "Servidor Samba"
```

Compartilhando diretórios através de seções

Após configurar a seção global, podemos abrir outras seções através dos colchetes. O nome que for inserido entre os colchetes é o nome que aparecerá no compartilhamento quando algum usuário acessar o servidor.

Algumas opções que podemos utilizar em uma seção:

- **path** – Serve para indicar o caminho e o nome do arquivo e/ou dispositivo a ser compartilhado.
- **comment** – Comentário que podemos colocar para o compartilhamento
- **available** – Opção que disponibiliza ou não um compartilhamento.

- **browseable** – Opção que deixa a navegabilidade da pasta ativa ou não. Se a pasta não tiver navegabilidade ela pode ser acessada, porém estará oculta.
- **writable** – Opção do próprio servidor Samba que permite ou não gravação no compartilhamento. Essa opção não tem nenhuma ligação com as permissões de dono, grupo e outros. É uma permissão oferecida pelo próprio servidor.

Exemplo de configuração de compartilhamento

```
[arquivos]
path = /home/arquivos
comment = compartilhamento de uma pasta chamada arquivos
available = yes
browseable = yes
writable = yes
```

Opções de compartilhamento

Hosts allow e hosts deny

Outra forma de limitar o acesso é usar a opção "**hosts allow**" para permitir que apenas alguns endereços IP possam acessar os compartilhamentos, como em:

```
hosts allow = 192.168.0.10, 192.168.0.11
```

Também pode ser negado o acesso a determinados IP's, utilizando "**hosts deny**".

```
hosts deny = 192.168.0.20, 192.168.0.21
```

Valid e Invalid users

Se você quiser permitir que o compartilhamento fique com permissão de escrita e leitura, mas fique acessível apenas pelos usuários "maria" e "joao" (os outros usuários não acessam nem para leitura), adicione a linha: "**valid users = joao maria**". Também podemos utilizar a opção "**invalid users**" que indica para o servidor quais usuários não podem acessar determinado compartilhamento.

GERENCIANDO USUÁRIOS NO SAMBA

O servidor Samba roda sobre o sistema Linux, ou seja, temos que adicionar os usuários do sistema Linux dentro do servidor. Para adicionar ou remover usuários utilizamos o comando **smbpasswd**.

Atributos de smbpasswd

-a	Adicionar usuário
-r	Remove usuário
-d	Desativa um usuário sem remover do sistema
-e	Habilita um usuário
-x	Exclui um usuário do servidor

Adicionando usuário no servidor

```
sudo smbpasswd -a nome_usuario
```

Removendo usuário do servidor

```
sudo smbpasswd -r nome_usuario
```

Desativando um usuário do sistema

```
sudo smbpasswd -d nome_usuario
```

Obs: Se criarmos no Linux usuários com os mesmos nomes e senhas que os usuários do sistema Windows, o acesso ao servidor Samba é automático.

TESTANDO AS CONFIGURAÇÕES DE COMPARTILHAMENTO

O comando **testparm** pode ser utilizado para verificar se não erramos na hora de configurar o servidor Samba manualmente. Ele mostra as configurações do servidor e indica se há algum erro ou se as configurações foram carregadas sem problemas.

```
sudo testparm
```

ou

```
sudo testparm.samba3
```

Obs.: ROLE_STANDALONE significa que o servidor foi configurado como um membro normal do grupo de trabalho. É possível também fazer com que o servidor samba atue como um controlador de domínio, conhecido como PDC (controlador de domínio primário)

GERENCIANDO O SERVIDOR SAMBA

Após instalar o servidor Samba no sistema Linux, automaticamente ele é iniciado toda vez que o computador for iniciado ou reiniciado. Em alguns casos, como carregamento de novas configurações será necessário reiniciar somente o servidor, sem reiniciar o computador. Para isso podemos utilizar os seguintes comandos:

Iniciando o servidor

```
sudo /etc/init.d/samba start
```

Parando o servidor

```
sudo /etc/init.d/samba stop
```

Reiniciando o servidor

```
sudo /etc/init.d/samba restart
```

*Obs.: As alterações no arquivo **smb.conf** são lidas periodicamente pelo Samba (o padrão são 3 minutos) e aplicadas automaticamente.*

Se o servidor for utilizado raramente, você pode optar por desativar ele na inicialização (durante o *boot*) do sistema Linux. Para desativar, utilizamos o seguinte comando:

```
sudo update-rc.d -f samba remove
```

Para reativar o Samba na inicialização do sistema, utilizamos:

```
sudo update-rc.d -f samba defaults
```

ACESSANDO O SERVIDOR SAMBA NOS CLIENTES WINDOWS

Após configurar, o compartilhamento já estará disponível. Ao tentar acessar o servidor através do “Meus locais de rede” nos clientes Windows, você receberá um *prompt* de senha, onde você precisa fornecer um dos *logins* cadastrados no servidor Samba.

Se você mantiver os *logins* e senhas sincronizados com os usados pelos usuários nos clientes Windows, o acesso aos compartilhamentos é automático. Caso os *logins* ou senhas no servidor sejam diferentes, o usuário precisará fazer *login* ao acessar.

Também podemos acessar o servidor Samba através do menu Iniciar do Windows, como por exemplo:

- Acesse o menu iniciar do Windows;
- Digite duas vezes contra barra seguidas do número de IP do servidor Samba.
- Em seguida pressione *enter* (automaticamente será aberta uma caixa de diálogo solicitando o usuário e senha para acessar o servidor Samba).

Por exemplo, imagine que o servidor Samba está configurado em um computador com o IP número 192.168.0.10. Para acessar no Windows basta abrir o menu Iniciar e digitar:

\\192.168.0.10

VERIFICANDO CONEXÕES ATIVAS NO SERVIDOR SAMBA

Com esse comando podemos visualizar quais máquinas e usuários estão acessando o servidor.

```
sudo smbstatus
```

BIBLIOGRAFIA

MORIMOTO, Carlos. **Servidores Linux: Guia Prático**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009.